



Como citar este artigo:

Rey Triana Ruby Jackeline, Calderón Ardila Ariel, Franco Comas Edgar Francisco, Vega Mendoza Mayela Nadezca, Rivera Carvajal Raquel. Panorama da produção de pesquisa em enfermagem na Colômbia. Revista Cuidarte. 2023;14(3):e3457. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.3457>

Highlights

- A investigação representa um contributo valioso para a competitividade da sociedade.
- Instituições educacionais e prestadores de serviços de saúde têm feito esforços para consolidar grupos de pesquisa em enfermagem.
- São necessárias equipas de investigação interdisciplinares para gerar produtos de maior alcance e impacto.
- É necessário aumentar os incentivos aos investigadores em enfermagem, tendo em conta os desafios e exigências académicas que devem enfrentar.






Revista Cuidarte

Rev Cuid. 2023; 14(3): e3457

<http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.3457>



E-ISSN: 2346-3414

-  Ruby Jackeline Rey Triana¹
-  Ariel Calderón Ardila²
-  Edgar Francisco Franco Comas³
-  Mayela Nadezca Vega Mendoza⁴
-  Raquel Rivera Carvajal⁵


1. Universidad de Santander. Facultad de Ciencias Médicas y de la Salud Instituto de Investigación Masira. Bucaramanga, Colombia. E-mail: rub.rey@mail.udes.edu.co
2. Universidad de Santander. Facultad de Ciencias Médicas y de la Salud Instituto de Investigación Masira. Bucaramanga, Colombia. E-mail: ar.calderon@mail.udes.edu.co
3. Universidad de Santander. Facultad de Ciencias Médicas y de la Salud Instituto de Investigación Masira. Bucaramanga, Colombia. E-mail: pachitofcomas@hotmail.com
4. Universidad de Santander. Facultad de Ciencias Médicas y de la Salud Instituto de Investigación Masira. Bucaramanga, Colombia. E-mail: mayelavegamendoza59@gmail.com
5. Universidad de Santander. Facultad de Ciencias Médicas y de la Salud Instituto de Investigación Masira. Bucaramanga, Colombia. E-mail: raq.rivera@mail.udes.edu.co

A pesquisa marcou um antes e um depois para a enfermagem, o que permitiu ao mundo mostrar o cuidado como objeto da disciplina a partir dos diferentes campos de atuação da profissão, bem como o trabalho interdisciplinar com outras profissões que se complementam, para alcançar o objetivo cujo objetivo é promover o bem-estar do ser humano em todas as suas dimensões¹.

Os avanços no conhecimento disciplinar por meio do desenvolvimento de pesquisas, além de obedecerem a um rigoroso método científico, são responsáveis pela disseminação do conhecimento à comunidade científica, o que representa uma contribuição para a desejada competitividade na sociedade, que busca não apenas a expansão conceitual da profissão, mas sim contribuir para um melhor desempenho na prática profissional².

Consequentemente, com este desenvolvimento, surgiram organizações a nível nacional e internacional que, através do campo da cienciometria, propõem métodos de investigação e métricas para a classificação de revistas. Entre as organizações internacionais estão a Clarivate Analytics com base Web of Science (WoS) nos Estados Unidos, a Elsevier com Scopus em Amsterdã e a SClmago na Espanha^{3,4}.

Recebido: 10 de Outubro 2023
Aceito: 10 de Outubro 2023
Publicado: 10 de Novembro 2023

 *Correspondence
Ruby Jackeline Rey Triana
Email: rub.rey@mail.udes.edu.co

Na Colômbia, o Ministério da Ciência e Tecnologia (MINCIENCIAS), anteriormente conhecido como COLCIENCIAS, é responsável por promover e regular as políticas relacionadas à produção científica, desempenhando diversas funções que vão desde a promoção da pesquisa, passando por programas de financiamento e apoio a projetos de pesquisa, até a formação de profissionais e a criação de redes de colaboração científica; Da mesma forma, promove a visibilidade da pesquisa colombiana através de ferramentas como o GrupLAC e a participação em redes científicas internacionais⁵.

MINCIENCIAS possui duas aplicações, CvLAC e GrupLAC que fazem parte da plataforma informática SCienTI-Colômbia. Dentro do GrupLAC pode ser facilitada a identificação, registro e monitoramento de grupos de pesquisa no país⁶. Um grupo de pesquisa é definido como um grupo de pessoas que se reúnem para investigar e gerar produtos de conhecimento sobre um ou mais tópicos⁷. Para o MINCIENCIAS é importante a identificação dos pesquisadores, por isso, junto à plataforma CvLAC são registrados seus currículos, o registro e a avaliação das atividades acadêmicas e científicas, identificando as áreas de pesquisa e monitorando sua produção.

Para que um grupo de pesquisa seja reconhecido como tal, deve estar cadastrado no sistema GrupLAC, ter pelo menos dois membros, um ano ou mais de experiência em pesquisa, ser endossado por pelo menos uma instituição cadastrada no InstituLAC, ter pelo menos um projeto pesquisas com líder que possua graduação e especialização, mestrado ou doutorado, entre outros. Ressalta-se que esses grupos podem ser públicos ou privados.

Os pesquisadores que integram os grupos de pesquisa, além de estarem cadastrados na plataforma CvLAC, estão vinculados dentro de 4 categorias: pesquisador, pesquisador em formação, estudante de graduação e membro vinculado; Essas 4 categorias são subdivididas em subtipos: pesquisador emérito, pesquisador sênior, pesquisador associado, pesquisador júnior, membro vinculado ao doutorado, doutorando, membro vinculado ao mestrado, mestrando, membro com especialização, membro com graduação, estudante de graduação ou vinculado membro⁸.

Dentro dos subtipos de pesquisadores, destacam-se os 4 primeiros, descritos a seguir: o pesquisador emérito que deve possuir doutorado, possuir produtos tipo A, além de produtos de formação como diretor de doutorado concluído ou diretor de mestrado. Por outro lado, existe o investigador sênior que deve ter doutoramento, produção mínima de 10 produtos tipo A, bem como produtos de formação como diretor ou codiretor de 4 projetos de mestrado ou de tese de doutoramento. O investigador associado deverá ter doutoramento ou mestrado concluído, 3 produtos tipo A e 4 novos produtos de conhecimento nos últimos 5 anos, ter dirigido ou codirigido uma tese de doutoramento ou 2 dissertações de mestrado; por fim, o pesquisador júnior que deverá possuir doutorado ou mestrado, 1 produto tipo A e 4 produtos nos últimos 5 anos⁷.

Tendo em conta os requisitos que um investigador deve cumprir para fazer parte de um grupo que contribui para o conhecimento científico no nosso país, fica evidente o tempo e a dedicação que deve entregar em cada um dos seus produtos, bem como na orientação dos futuros profissionais. Exigem um trabalho organizado e em equipe não só com os colegas profissionais de enfermagem, mas também coordenação com profissionais de diversas áreas, a fim de dar uma contribuição de qualidade à profissão e ao exercício profissional.

É do interesse da equipa editorial da Revista identificar e reconhecer o esforço e trabalho dos investigadores na área do conhecimento da enfermagem, para o efeito foi realizada uma análise dos grupos de investigação do MINCIENCIAS, bem como uma caracterização dos pesquisadores no período de 2017 a 2021.

Neste período foram identificados 34 grupos com temática de Enfermagem, sendo 17 referendados por instituições privadas e 17 por instituições públicas. Na comparação dos grupos não foram observadas diferenças significativas ($p < 0,05$), dentro daquelas categorizadas em A1 Há um em cada grupo, no grupo privado há o grupo de pesquisa em enfermagem EVEREST e no público há o grupo de assistência de enfermagem a pacientes crônicos; em B verifica-se uma porcentagem mais elevada nas instituições privadas e na categorização C verifica-se uma porcentagem mais elevada nas instituições públicas. Em relação à instituição que aprova, a porcentagem mais elevada foi das entidades educativas e das Instituições Prestadoras de Saúde (IPS) num quinto. O número de membros e a mediana de horas de dedicação foram semelhantes nos dois grupos, assim como o número de artigos publicados. Consulte a [Tabela 1](#).

Tabela 1. Informações sobre grupos de pesquisa com temas de Enfermagem em Minciencias

Características	Todos (34)	Privado (17)	Público (17)	Valor p
Categoria Gruplac				0,575
A1	5,88(2)	5,88(1)	5,88(1)	
A	23,53(8)	23,58(4)	23,58(4)	
B	35,29(12)	47,06(8)	23,53(4)	
C	32,35(11)	23,53(4)	41,18(7)	
NR	2,94(1)		5,88(1)	
Instituição de apoio da área				1
Educativo	82,35(28)	82,35(14)	82,35(14)	
IPS	17,65(6)	17,65(3)	17,65(3)	
Número de integrantes				
Médio (RI)	12(9; 18)	11(9; 13)	14(7; 20)	0,5336
Média ± DE	14,5 ± 11,32	12,35 ± 4,99	16,64 ± 15,16	0,2757
Faixa	(3-68)	(6-25)	(3-68)	
Média de horas de dedicação				
Médio (RI)	6(4; 8)	6(4; 8)	6(4; 7)	0,8838
Scopus				
Número artigos 2017-2021	1128	54,52(615)	52,25(577)	

Valor de P Variáveis qualitativas Testes Qui-Quadrado de Pearson e Exato de Fisher. Variáveis numéricas Teste T-Student e Mann Whitney U.

Nos 34 grupos foram identificados 1.287 pesquisadores e destes 21,53% (471) atuavam, dentre os quais 52,86% (249) estavam vinculados a grupos de pesquisa patrocinados por instituições públicas e os restantes 47,13% (222) a privadas. De acordo com a categorização na CvLAC, há uma tendência de maiores percentuais nos vinculados a instituições privadas para pesquisadores associados, onde 14,21% (32/222) e nas instituições públicas representam 6,45% (16); as horas de dedicação foram semelhantes com mediana de 6 e 5 horas semanais. Quanto ao nível de escolaridade, identificou-se que com o doutorado nas instituições públicas eles têm um percentual maior do que nas privadas, com o mestrado é maior nas privadas e a área de pós-graduação em relação à Enfermagem teve um percentual maior nas públicas, enquanto na epidemiologia e na educação o percentual é maior nas privadas. Consulte a [Tabela 2](#).

A produção intelectual (artigos, capítulos de livros) foi encontrada com mediana semelhante, o índice Scopus H foi identificado para 220 pesquisadores, dos quais a mediana em pesquisadores de instituições privadas foi 4 e em instituições públicas foi 5, sem diferenças nos grupos. Os temas dos pesquisadores segundo as publicações mais prevalentes foram saúde pública, seguido do ensino, em terceiro lugar, DCNT (Doença Coronariana Não Transmissível) e estudantes. Ver [Tabela 2](#).

Tabela 2. Caracterização dos Pesquisadores com temas de Enfermagem em Minciências. %(n).

Características	Todos (471)	Privado (222)	Público (249)	Valor p
Categorização Cvlac				0,054
Investigador Emérito	0,85(4)	0,90(2)	0,81(2)	
Investigador Sênior	6,38(30)	6,31(14)	6,45(16)	
Investigador Associado	10,21(48)	14,21(32)	6,45(16)	
Investigador Junior	22,55(106)	22,97(51)	22,18(55)	
NR	60,00(282)	55,41(23)	64,11(159)	
Horas de dedicação. Médio (RI)	6(4; 10)	6(4; 10)	5(4; 10)	0,6792
Nível educativo				< 0,001
Doutorado	33,33(157)	27,03(60)	38,96(97)	
Mestrado – Magister	46,28(218)	52,70(117)	40,56(101)	
Especialização	7,01(33)	11,71(26)	2,81(7)	
Graduação	4,67(22)	4,95(11)	4,42(11)	
NR	8,70(41)	3,60(8)	13,25(33)	
Área da pós-graduação				< 0,001
Enfermagem	37,37(176)	29,28(65)	44,58(111)	
Educação	12,53(59)	15,32(34)	10,04(25)	
Epidemiologia	6,79(32)	10,81(24)	3,21(8)	
Administração em Saúde- SP	6,16(29)	7,21(16)	5,22(3)	
Psicologia	1,70(8)	2,25(5)	1,20(3)	
Outros	26,75(126)	31,53(70)	22,49(56)	
NR	8,70(41)	3,60(8)	13,25(33)	
Instituição de apoio da área				0,243
Educativo	85,77(404)	83,78(186)	87,55(218)	
IPS	14,23(67)	16,22(36)	12,45(31)	
Número de artigos. Médio (RI)	8(3; 18)	8(3; 16.5)	9(3; 19)	0,4008
Índice H. Scopus. Médio (RI) (207)	4(2; 7)	4(2; 7)	5(2; 7)	0,4072
Temáticas das publicações				
Saúde Pública	29,72(140)	31,08(69)	28,51(71)	0,306
Docência	26,54(125)	26,58(59)	26,51(66)	0,986
ECNT	22,72(107)	22,97(51)	22,49(56)	0,901
Mulher	20,59(97)	22,07(49)	19,48(48)	0,454
Psicologia	20,59(97)	22,52(50)	18,88(47)	0,329
Adolescentes	18,26(86)	20,72(46)	16,06(40)	0,192
Hospitalizados	18,05(85)	17,12(38)	18,88(47)	0,620
Saúde Ocupacional	17,62(83)	18,02(40)	17,27(43)	0,831
Geriatria	17,20(81)	18,47(41)	16,06(40)	0,490
UTI	16,14(76)	12,61(28)	19,28(48)	0,050
Saúde Sexual	13,85(64)	14,41(32)	12,85(32)	0,621
Pediatria	13,59(64)	13,51(30)	13,65(34)	0,964
Recém-nascido	8,70(41)	7,66(17)	9,64(24)	0,447
Covid-19	7,64(36)	7,21(16)	8,03(20)	0,737

Valor de P Variáveis qualitativas Testes Qui-Quadrado de Pearson e Exato de Fisher, Variáveis numéricas Teste U de Mann-Whitney. Abreviaturas: NR: Sem Relatório. IPS: Instituição Prestadora de Saúde. UTI: Unidade de Terapia Intensiva. IR: Intervalo Interquartil.

É evidente que pesquisadores dos setores público e privado dedicam tempo adicional às funções que desempenham como profissionais de enfermagem, no desenvolvimento de produtos com os quais contribuem para a comunidade científica. De acordo com a análise efetuada, verifica-se que a percentagem de investigadores ativos é consideravelmente baixa; nesse sentido, poderiam ser considerados maiores benefícios e estímulos para incentivar os profissionais de enfermagem que se dedicam à pesquisa, a fim de alcançarem maior produção científica nesta área do conhecimento. Da mesma forma, as instituições prestadoras de serviços de saúde (IPS), apesar de serem em número menor se comparadas às instituições de ensino, têm se esforçado para crescer e contribuir com o campo da pesquisa como se vê na [Tabela 1](#).

As instituições em geral estão cada vez mais preocupadas em ter dentro de seus grupos de pesquisa, profissionais com alto nível de formação como mestres e doutores em enfermagem ou áreas afins que contribuam não só para o crescimento da profissão, mas também para a prestação de cuidados baseados em evidências, com a utilização de teorias e modelos teóricos de enfermagem que apoiam a eficiência e a eficácia na prevenção e recuperação no âmbito dos cuidados de saúde.

Investigadores dos setores público e privado continuam a desenvolver investigação e publicações na área da enfermagem apesar dos novos desafios como exigências de formação académica, publicações permanentes, aconselhamento e apoio a alunos de doutoramento ou mestrado, e funções adicionais na área. profissão, entre outros. O desenvolvimento das pesquisas na comunidade científica em saúde, embora apresentando crescimento ascendente, tem ocorrido de forma lenta, se comparado ao crescimento dos pesquisadores e da produção científica em outros países latino-americanos.

O convite é extensivo aos investigadores ativos, aos que por motivos diversos não deram continuidade às suas publicações e aos novos investigadores, para que continuem a dedicar parte do seu tempo a este campo tão exigente, mas tão gratificante como a investigação, para trabalharem a mão de outros profissionais. que permitam fortalecer o trabalho interdisciplinar e enriquecer o campo do conhecimento da enfermagem com novas ideias, alternativas e opções de crescimento para a profissão e para o exercício do exercício profissional.

Referências

1. **Lagoueyte Gómez MIs.** El cuidado de enfermería a los grupos humanos. *Revista Universidad Industrial de Santander Salud*. 2015;47(2):209–13. http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-08072015000200013&lng=en&nrm=iso&tlng=es
2. **Torra-Bou JE.** Investigación en enfermería, sociedades científicas, comunicación científica, evidencia, impacto, cuartiles, acreditación, sexenios, bemoles, sentido común, cuidado de los pacientes, y un agradable motivo de celebración. *Gerokomos*. 2019;30(4):161-162. <https://scielo.isciii.es/pdf/geroko/v30n4/1134-928X-geroko-30-04-161.pdf>
3. **Sánchez-Gómez MB, Duarte-Clímets G, Gómez-Salgado J, González-Pacheco ME, de Castro-Peraza ME, Novo-Muñoz MM, et al.** Research, Reading, and Publication Habits of Nurses and Nursing Students Applied to Impact Journals: International Multicentre Study. *Int J Environ Res Public Health*. 2023;20(6). <https://doi.org/10.3390/ijerph20064697>
4. **Wang Q, Waltman L.** Large-scale analysis of the accuracy of the journal classification systems of Web of Science and Scopus. *J Informetrics*. 2016;10(2):347-364. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2016.02.003>
5. **Ministerio de Ciencia Tecnología e Innovación.** Funciones y deberes. Consulta: octubre 2, 2023. Disponible en: <https://minciencias.gov.co/ministerio/funciones>
6. **Ministerio de Ciencia Tecnología e Innovación.** Manuales y tutoriales: manuales aplicativos CvLAC, GrupLAC, InstituLAC. Consulta: octubre 3, 2023. Disponible en: <https://minciencias.gov.co/sistemas-informacion/manuales-y-tutoriales>

7. **Ministerio de Ciencia Tecnología e Innovación.** Anexo 1. Convocatoria nacional para el reconocimiento y medición de grupos de investigación, desarrollo tecnológico o de innovación y para el reconocimiento de investigadores del sistema nacional de ciencia, tecnología e innovación-2021. Consulta: septiembre 28, 2023. Disponible en: <https://minciencias.gov.co/convocatorias/fortalecimiento-capacidades-para-la-generacion-conocimiento/convocatoria-nacional-para>
8. **Ministerio de Ciencia Tecnología e Innovación.** Grupos por área de conocimiento, Ciencias Médicas y de la Salud 2022. Consulta: octubre 2, 2023. Disponible en: <https://minciencias.gov.co/la-ciencia-en-cifras/grupos>
9. **Bernal Ordoñez LK, Ramírez-Girón N, Alba-Alba CM, Reyes Vázquez M de las MN, Galicia-Aguilar RM, Landeros-Olvera E.** Características de la investigación en enfermería publicada en Colombia, 2016-2021. *Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo.* 2022;24. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.ie24.ciep>